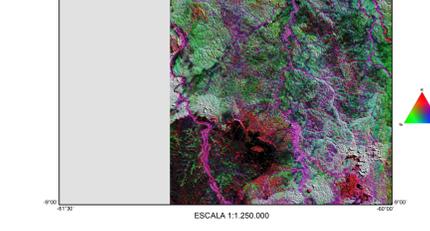


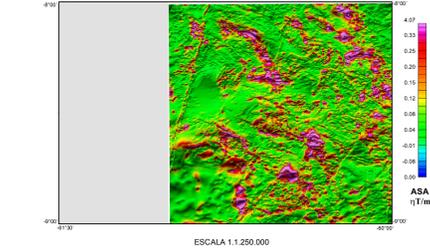
ORÓGENOS E DOMÍNIOS EXTENSIONAIS
PROVÍNCIA SUNSÁS (1, 4-1, 1 Ga)
FNS - Faixa Nova Brasília
OSU - Terreno Granítico-Orógeno Associado

ORÓGENOS DO PALEOPROTEROZOICO
PROVÍNCIA RONDÔNIA-JURUENA (1,85-1,65 Ga)
DJA - Domínio Jamari
DJU - Domínio Roosevelt-Juruena
IPA - Inlier Peúvo de Azevedo

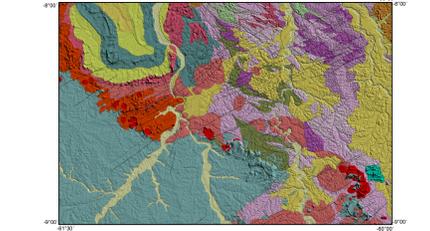
AEREOEÓFISICA - GAMASPECTROMETRIA
Imagem de composição ternária de Si:K:Fe corrigida com os canais gamaespectrométricos K, Th e U.



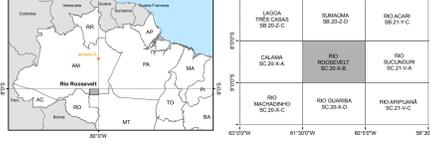
AEREOEÓFISICA - MAGNETOMETRIA
Imagem em falsa cor do Campo Magnético Anômalo, com eixo magnético rotacionado com inclinação solar de 130° Az.



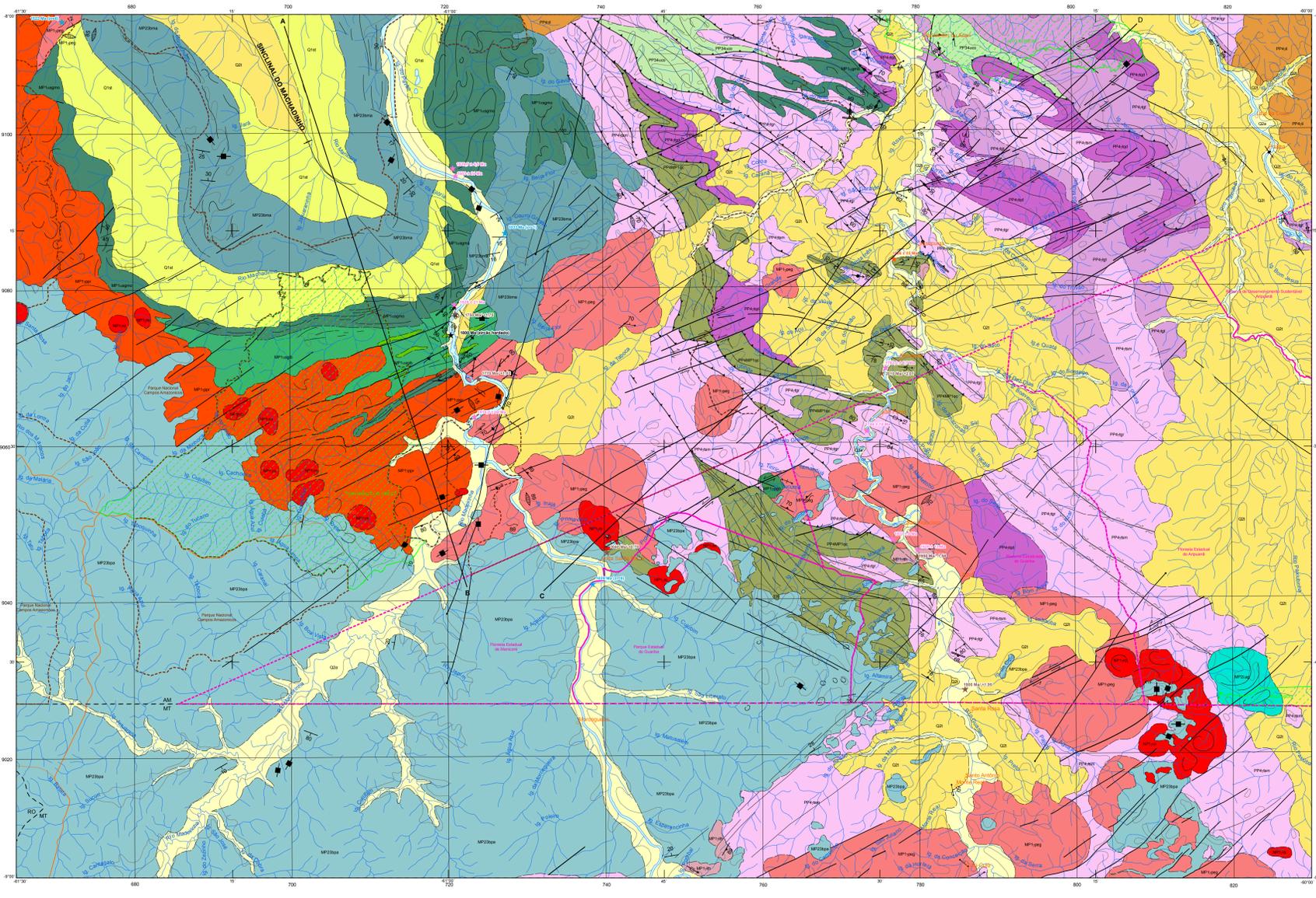
MAPA GEOLOGICO SIMPLIFICADO
Fluxo do Mapa Geológico, com relevo topográfico sombreado com iluminação solar de 45° Az.



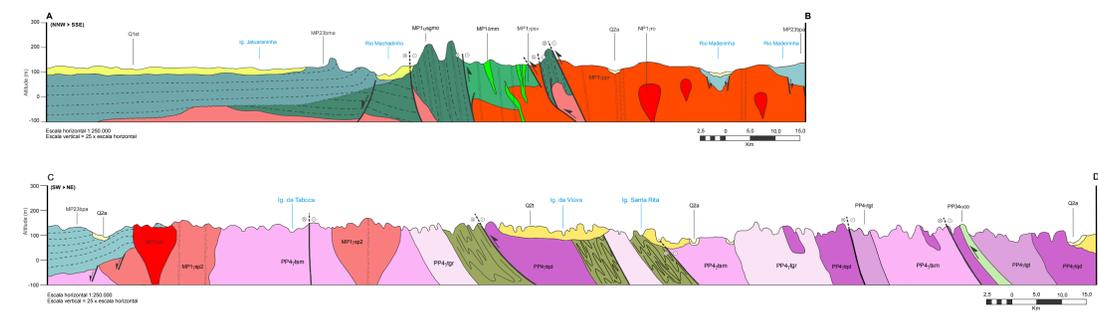
LOCALIZAÇÃO DA FOLHA
ARTICULAÇÃO DA FOLHA



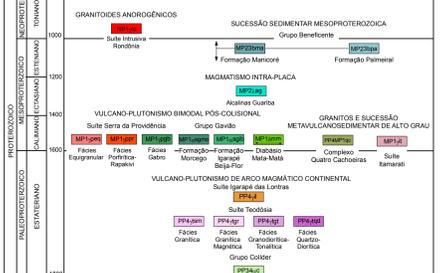
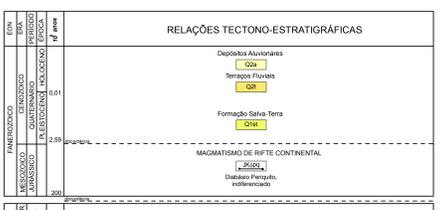
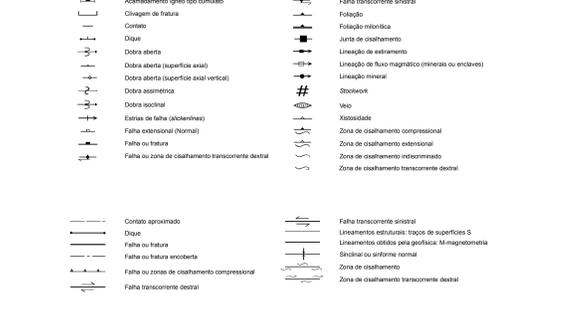
CRÉDITO DA BASE CARTOGRÁFICA
Base Planimétrica digital criada da carta impressa Rio Roosevelt publicada em 1981 pelo IBGE, baseada na imagem do Mosaic GeoCover - 2000, ortorectificada e georeferenciada segundo o datum WGS84, de imagem ETM+ do Landsat 7 de 14,25 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Divisão de Cartografia - DGCART e pelo Superintendente Regional de Mapas - SUPERM, do Centro de Defesa de Recursos Institucionais e Desenvolvimento - GERDE, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPRM.



PERFIS GEOLOGICOS



CONVENÇÕES GEOLOGICAS



UNIDADES GEOLOGICAS

DEPOSITOS ALUVIONARES: areia, argila e cascalho inconsolidados.
TERRAÇOS FLUVIAIS: areia e cascalho inconsolidados.
FORMAÇÃO SALVA-TERRA: conglomerados e arenitos conglomeráticos na base, encimados por arenitos com estratificação cruzada e acastanhados centimétricos e subcentimétricos. No topo ocorre fino nível de crosta lítica ferruginosa e solo amarelado. Ambiente de planície aluvial (paleoterraços).

GRUPO BENEFICENTE: Formação PALMEIRAL (ppal): arenito arenoso e quartzanito estriado, apresentando localmente marcas onduladas e seixos porfíricos dispersos (ex: quartzo, rilito, granito e sódio), estruturas de escape de riuos (bandas de deformação) e miangênio em fraturas; FORMAÇÃO MANICORÉ (pma): quartzo arenitos e conglomerados calcissilicos, este último composto por seixos de quartzo, rilito porfírico e granito, além de argilitos subordinados. O basamento dessa sequência sedimentar constitui o metamorfismo denominada SÍNCIAL DO MACHADO. Quando ao seu ambiente deposicional atribui-se a bacia e planície aluvial. 1020 Ma (zr-Hf), 1263 Ma (zr-Hf), 1586 Ma (zr-Hf), 1747 Ma (zr-Hf), 2015-2742 Ma (zr-Hf), U-Pb SHRIMP em cristais de zircão de zircão.

ALCALINAS GUARIBÁ: sienito, quartzo-sienito, argina-hastigada sienito, neobiotita sienito e microsienito.
DIABÁSIO MATA-MATA: soterias e diques de olivina diabásio e corpos de gábio. 1676 ± 04 Ma, U-Pb SHRIMP em zircão.

GRUPO GAVIÃO: FORMAÇÃO IGARAPÉ BELA-FLORES (igbf): ignimbrito rilito, tufo lítico e brecha vulcânica, raramente ocorrem associados alcali-feldspato microgranitos e filamentos vulcânicos; estes filamentos são essencialmente isotópicos preservando estruturas primárias (e.g.: fluxo e acamamentos vulcânicos), suas exposições limitam-se às cercanias da morfeologia acinada do machadinho. 1520 ± 05 Ma e 1603 ± 24 Ma, U-Pb SHRIMP em cristais de zircão; FORMAÇÃO MORCEGO (igmo): rilitos porfíricos, com subordinados rilitos, traques, andaluzites e alcali-feldspato microgranitos. Representam uma sequência efusiva e subvulcânica com quimismo peraluminoso e assinatura similar a granitos Tipo-A. Quando deformados apresentam-se como cataclíticos e com alterações hidrotermais do tipo epidotização e silicificação.

SUÍTE SERRA DA PROVIDÊNCIA: biotita monzogranito rapakivi (pliferites e viborgites) e subordinados sienogranito e alcali-feldspato granito de matriz média a grossa (ppr); biotita monzogranito e quartzo monzônio com textura equigranular média a fina, podendo localmente apresentar-se discretamente porfírico (ppc); e gábios, monzonitos, morzo-a dioritos (pgo). São comuns corpos isotópicos, no entanto ocorrem zonas de cisalhamento intersetas nas quais desenvolvem-se minérios com metamorfismo no faixas verde. Apresenta quimismo subalcalino peraluminoso e assinatura granítica tipo-A. 1511 ± 08 Ma e 1516 ± 04 Ma, U-Pb SHRIMP em cristais de zircão.

GRANITO HONORATO: associados a Suiete Itamarati, corpos individuais: granada-sillimanita-cordierita-melanogranito (granitos do tipo S e cordierita). 1520 ± 12 Ma, U-Pb SHRIMP em cristais de zircão.

COMPLEXO QUATRO CACHOEIRAS: paragneisses calcissilicos bandados e migmatizados, com lentes de ardiloides e subordinadamente quartzo xistos, quartzitos ferruginosos e kinzigitos. Metamorfismo em 1526 ± 05 Ma, U-Pb SHRIMP em bordas de cristais de zircão.

SUÍTE IGARAPÉ DAS LONTRAS: morzo a sienogranitos com subordinados alcali-feldspato granitos, quartzo monzonitos e quartzo sienitos. São descritas variedades subvulcânicas e ignimbritas associadas a estruturas circulares (caldeiras). Em geral são isotópicos com tendência leucocrática, por vezes albasilicos. Ocasionalmente ocorrem tipos cataclíticos, miloníticos e filoníticos. 1754 ± 08 Ma, U-Pb SHRIMP em zircão.

SUÍTE TEODÓSIA: Fácies Granítica (hornblenda)biotita sienogranitos e monzogranitos associados a migmatitos e subordinados granodioritos (bm). Algumas variedades exibem armatizações magnéticas positivas, constituindo uma fácies granítica magnética (grm). Fácies Granodiorítica Tonalítica (grt). Fácies hornblenda-biotita granodiorito com subordinados tonalitos e raras monzogranitos e quartzo dioritos; e Quartzo Diorítica (qd); Biotita-hornblenda quartzo sienitos e quartzo monzonitos associados a dioritos e monzonitos, em geral sob forma de enclaves. Série magmática com quimismo metaluminoso a peraluminoso com trend calcóclítico de alto-K, apresentando-se localmente afetado por zonas de cisalhamento ductil. 1782 ± 07 Ma (antibiotita), 1749 ± 10 Ma (granoblenda), U-Pb SHRIMP em cristais de zircão.

GRUPO COLIDER: rochas vulcânicas ácidas com predomínio de rilitos e ignimbritos rilitos com subordinados diábasios e latitas e variedades subvulcânicas. Quando deformados são concordantes com o trend regional NW-SE, constituindo metarolitos. 1605 ± 08 Ma; 1787 ± 07 Ma, U-Pb SHRIMP e LA-ICP em cristais de zircão.

DADOS GEOCRONOLÓGICOS (idades em anos - Ma)
U-Pb SHRIMP - zircão
Sm-Nd - rocha total
K-Ar - feldspato
Rb-Sr - muscovita
Rb-Sr - biotita
Rb-Sr - hornblenda
Rb-Sr - zircão

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS
Localidades, comunidades e vilas
Planta cotada
Limite Estadual
Estado pavimentado
Estado não pavimentado
Curso de água perene
Áreas Especiais
Unidade de Conservação Federal
Unidade de Conservação Estadual
Terra Indígena
Curso de água intermitente

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL
Coordenação Técnica Regional: Orlindo Marcos Esteves Almeida (GERDE/DF)
Coordenação Técnica Nacional: Orlindo Roberto Alves dos Santos (GERDE/DF)

CARTA GEOLOGICA
ESCALA 1:250.000
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 63
anexões de coordenadas: 10,000m e 500m, respectivamente.
Datum Horizontal: WGS84
Declinação magnética do centro da folha em 2010: 16° 08' CRECER - 02 ANUALMENTE